



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Sport Club Lusitânia comemorou o seu centenário no passado dia 24 de junho, feriado municipal de Angra do Heroísmo e dia de São João.

Foi em 1922 que um grupo de entusiastas, reunidos na sede da Sociedade Filarmónica e Instrução Recreio dos Artistas (fundada em 1877), no então Convento da Graça e atual Escola EB1/JI Infante D. Henrique, em Angra do Heroísmo, fundou o emblema a que deram o nome do avião "Lusitânia", homenageando a travessia transatlântica (do Atlântico Sul) de Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Nascia o que veio a ser o Sport Club Lusitânia, um dos mais emblemáticos clubes açorianos.

Ostentando orgulhosamente o epíteto de "o mais campeão dos campeões açorianos", o Lusitânia acumulou um vasto e rico historial, exercendo, especialmente ao nível do futebol, um domínio quase absoluto na Região, que lhe valeu mais de 500 taças conquistadas, religiosamente expostas na sua sede da Rua da Sé, o solar e antiga casa de Dona Violante do Canto.

A sua equipa principal de futebol foi a primeira dos Açores a entrar para os campeonatos nacionais, em 1978/1979, e a única que, desde então, nunca desceu aos distritais. Sublinhe-se que, no Estado Novo, os clubes açorianos não disputavam os campeonatos nacionais, participando apenas na Taça de Portugal. O Lusitânia foi também o primeiro clube açoriano a subir ao 2.º escalão do futebol nacional, em 1980, lá se mantendo por mais de uma dezena de épocas.

O Sport Club Lusitânia foi 38 vezes campeão distrital de futebol (em 53 campeonatos disputados até 1978), onze das quais em anos seguidos. E foi por 16 vezes campeão açoriano, rumando à Taça de Portugal.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Foi campeão insular em 1963/1964, acontecimento único, com jogos em Angra do Heroísmo e no Funchal. Foi campeão único da eliminatória Açores/Ultramar e o primeiro clube a entrar nas meias-finais da Taça de Portugal, na temporada 1963/1964, não chegando a disputar o esperado confronto com o Futebol Clube do Porto.

Nos anos de ouro do futebol na Terceira, as tardes de domingo eram preenchidas com os jogos locais, com os campos cheios. Nessa altura, o Lusitânia jogava no Campo de Jogos Municipal de Angra do Heroísmo, principal palco das suas maiores vitórias.

Salientando-se por representar um emblema eclético, os desportistas do Lusitânia salientaram-se em várias modalidades ao longo dos 100 anos de história: atletismo, ciclismo, andebol, futebol, futsal, hóquei em patins, ténis de mesa ou basquetebol, onde chegou à liga profissional, ganhando uma Taça da Liga e, posteriormente, a Proliga, que marcou o seu regresso ao escalão máximo da modalidade.

Já no novo século, uma grave crise financeira levou à extinção de algumas das secções, e só a muito custo o clube conseguiu manter o futebol e o basquetebol, reativando o futsal e mais recentemente o voleibol feminino.

O trabalho dedicado de muitos associados assim o permitiu, sendo possível manter abertas as portas da Delegação nº14 do Sporting Clube de Portugal, tal como os Leões de Alvalade, equipa tradicionalmente de verde e branco.

Instituição de Utilidade Pública, o Sport Club Lusitânia teve uma delegação em Toronto, no Canadá, com denominação própria. A sua enorme expressão social fez manter, durante 32 anos, o jornal *O Lusitânia*, entre 1958 e 1990. Da sua vertente cultural, destaca-se a gravação, em 1962, da Marcha "Lusitânia! Lusitânia!", cantada por Olivério Ribeiro. Em 1973, surgiu um Hino-Marcha, com o título "Os Verdes Campeões", com a colaboração do Grupo Coral do Seminário



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

de Angra e da Sé Catedral de Angra do Heroísmo, e, já na década de 1980, a jovem Anabela Mancebo deu voz ao hino “Lusitânia Campeão”. Existem também os temas “Os Nossos Campeões”, cantado por Guy Fernandes, e a “Vocação”, com voz de João Pimentel. O clube teve ainda atividade ao nível do teatro, e foram célebres as corridas de toiros de praça que promovia no 15 de agosto.

A história de uma coletividade com a dimensão do Lusitânia cruza-se com a própria história de Angra do Heroísmo e dos Açores, sendo lembranças de sempre as enchentes no centro da cidade, aquando da chegada das equipas do clube, após a conquista de importantes títulos. São imagens e recordações que perpetuam o nome grande da agora centenária coletividade.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelos 100 anos do Sport Club Lusitânia.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 7 de julho de 2022.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia